

RESULTADOS CAGED GOIÁS

JUN/ 24

ADMISSÕES
DESLIGAMENTOS
SALDO

ANÁLISE DOS DADOS

Em junho, Goiás registrou um crescimento notável na geração de empregos, com um saldo positivo de **8.605** vagas, representando um aumento de **83,8%** em comparação com o mesmo período do ano anterior, e um incremento de **4,7 vezes** em relação ao saldo de maio, que foi apenas **1.752**. Esses dados refletem a recuperação significativa e o potencial de Goiás para atrair investimentos e expandir seu mercado de trabalho.

As taxas de admissão e desligamento, situadas em **5,21%** e **4,66%**, respectivamente, demonstram a eficiência das empresas na gestão de sua força de trabalho, reforçando a confiança no ambiente de negócios do estado. A diversidade econômica também é crucial para o crescimento, com o setor de indústria liderando a geração de empregos, seguido pela agropecuária, serviços, construção e comércio.

RESULTADOS GOIÁS

5,21%

Taxa de
Admissão

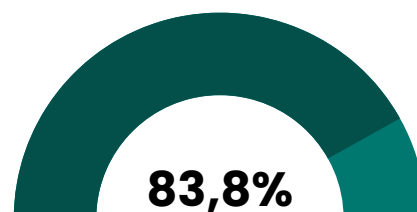
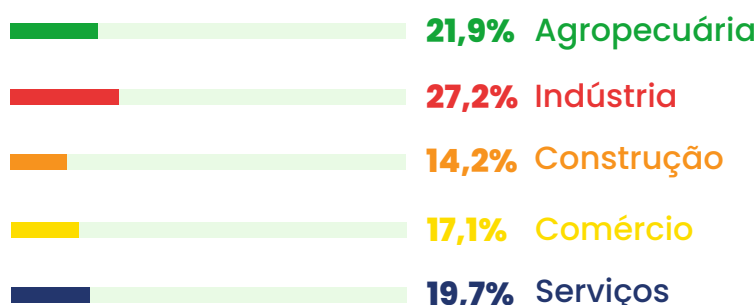
4,66%

Taxa de
Desligamento

+0,55%

Saldo
Variação Relativa

Saldo por Setor



Mais empregos gerados em relação a junho do ano passado

CENTRO-OESTE

		ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO VR
	CENTRO-OESTE	208.318	185.218	+0,55%
#1	MATO GROSSO	57.703	48.029	+1,02%
#2	GOIÁS	82.140	73.535	+0,55%
#3	DISTRITO FEDERAL	35.542	32.366	+0,32%
#4	MATO GROSSO DO SUL	32.933	31.288	+0.24%

BRASIL

		ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO VR
	BRASIL	2.071.649	1.869.944	+0,43%
#1	AMAPÁ	5.081	3.107	+2,20%
#2	MATO GROSSO	57.703	48.029	+1,02%
#3	AMAZONAS	23.844	18.808	+0,95%
#4	MARANHÃO	24.822	18.797	+0,93%
#5	RIO GRANDE DO NORTE	20.160	15.627	+0,89%
#15	GOIÁS	82.140	73.535	+0,55%

1. Taxa de Admissão

Nos diz qual a proporção de novas contratações em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de admissão mais alta pode indicar um mercado de trabalho saudável, com uma demanda por novos trabalhadores e oportunidades de emprego. Por outro lado, uma taxa de admissão baixa pode sugerir uma economia mais estagnada, com menos oportunidades de emprego disponíveis.

2. Taxa de Desligamento

Nos diz qual a proporção de trabalhadores que estão saindo de seus empregos em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de desligamento alta pode indicar instabilidade no mercado de trabalho, rotatividade de empregos e possíveis problemas dentro de empresas ou setores da economia, como demissões em massa ou condições de trabalho insatisfatórias. Por outro lado, uma taxa de desligamento baixa pode sugerir um mercado de trabalho mais estável, com trabalhadores permanecendo em seus empregos por períodos mais longos.

3. Saldo (Variação Relativa)

Nos diz a variação mensal do emprego com base no estoque do mês anterior. Usamos o saldo como métrica de ranking, pois permite avaliar o equilíbrio entre admissões e desligamentos, indicando a saúde geral do mercado de trabalho formal. Um saldo positivo sugere crescimento, enquanto um negativo aponta para uma contração do mercado de trabalho e possíveis instabilidades no emprego.